



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

RESUMO EXPANDIDO

Introdução Os cuidados e a assistência pediátrica possui o objetivo de minimizar os agravos na criança. O enfermeiro deve avaliar as principais emergências pediátricas, no qual as mais comuns são devido a casos de arritmias na infância, parada cardíaca e respiratória, convulsão, aspiração de corpo estranho, trauma e afogamento. **Objetivo:** Compreender acerca da assistência de enfermagem na emergência pediátrica. **Material e Métodos:** Este estudo constituiu em uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, utilizando-se bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online* (scielo), Sistema Online de Busca e Literatura Médica (MEDILINE). Foi feita avaliação dos estudos e interpretação dos resultados, sendo incluídos artigos publicados em português, a partir do ano de 2018 a 2022 que abordam o assunto proposto sobre a atuação do enfermeiro na emergência pediátrica. Foram excluídos resenhas, teses, monografias, estudo de caso e editoriais. **Resultados e Discussão:** O atendimento as crianças nos serviços de urgência e emergência consiste na assistência em situações de extrema gravidade, precisando de intervenções imediatas. A assistência de enfermagem para minimizar os riscos a criança é fundamental para a melhoria da qualidade de vida do mesmo, os cuidados para prevenir as situações de infecções, riscos e agravos, reduz os índices de mortalidade nessa faixa etária, portanto, sendo o enfermeiro eficaz e intervindo nas necessidades de saúde da criança. **Conclusão:** É importante que os profissionais de enfermagem possam compreender acerca da assistência de enfermagem na emergência pediátrica. É eficaz que haja estudos e o desenvolvimento sobre o tema, havendo a reflexão para haver o incentivo aos profissionais de enfermagem a estarem qualificados para ser atuante mediante as falhas na assistência pediátrica na urgência e emergência.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem; Trauma; Urgência e Emergência.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

Os cuidados e a assistência pediátrica possui o objetivo de minimizar os agravos na criança. O enfermeiro deve avaliar as principais emergências pediátricas, no qual as mais comuns são devido a casos de arritmias na infância, parada cardíaca e respiratória, convulsão, aspiração de corpo estranho, trauma e afogamento (RIBEIRO et al., 2019).

A assistência de enfermagem na pediatria deve ser feita de forma humanizada e segura, sendo feita a observação quanto as diversas alterações fisiológicas e psicológicas, atendendo em todas as fases da criança, de modo que possa contribuir para o acolhimento, tratamento, recuperação e melhoria dos mesmos (DANIEL; SILVA, 2017).

Com isso, existe a preocupação quanto as formas de atendimento e de cuidado destinados as crianças na urgência e emergência, pois esse grupo deve ser feito o cuidado de forma imediata, reduzindo os riscos e complicações. Sendo assim, é necessário que o enfermeiro atue de forma humanizada e realize as condutas adequadas e conheça sobre desenvolvimento da criança (DUARTE et al., 2018).

Por isso, no atendimento a criança na urgência e emergência o enfermeiro deve atuar juntamente com a equipe, tendo a responsabilidade de realizar a assistência através de avaliação e planejamento das ações, visando uma melhor adaptação das crianças e suas famílias (BARRETO et al., 2020).

Com isso, o estudo tem o objetivo de compreender acerca da assistência de enfermagem na emergência pediátrica.

2. METODOLOGIA

Este estudo constituiu em uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, utilizando-se bancos de dados digitais: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (PubMed), como os seguintes descritores: emergência, enfermagem pediátrica e pediatria.

Para a construção desta pesquisa foi feito a identificação do tema, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão do estudo, definição dos dados a serem obtidos dos estudos selecionados. Também foi feito avaliação dos estudos e interpretação dos





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

resultados.

Foram incluídos artigos publicados em português, a partir do ano de 2018 a 2022 que abordam o assunto proposto sobre a atuação do enfermeiro na emergência pediátrica. Foram excluídos resenhas, teses, monografias, estudo de caso e editoriais. Após a seleção dos estudos, foi feita a análise e selecionado para a discussão na a construção do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento as crianças nos serviços de urgência e emergência consiste na assistência em situações agudas ou de extrema gravidade, precisando de intervenções imediatas, sendo que nesses locais é necessário garantir a estabilidade da vida, de modo que haja a recuperação e a integralidade do cuidado, minimizando os riscos e agravos no paciente (RIBEIRO et al., 2019).

A assistência de enfermagem para minimizar os riscos a criança é fundamental para a melhoria da qualidade de vida do mesmo, os cuidados para prevenir as situações de infecções, riscos e agravos, reduz os índices de mortalidade nessa faixa etária, portanto, sendo o enfermeiro eficaz e intervindo nas necessidades de saúde da criança (CECCONELLO et al., 2021).

Mediante isso, é essencial a atuação dos enfermeiros a obterem o conhecimento a respeito das ações que visem a melhoria na assistência pediátrica na urgência e emergência, favorecendo um acolhimento de forma humanizada a criança e a família (DUARTE et al., 2020).

Além disso, é necessário que haja a relação dos profissionais de enfermagem e a família, adotando estratégias importantes para a recuperação da criança e reduzindo agravos, no qual a família deve ser acolhida e ser minimizado a ansiedade enfrentada por eles (SILVEIRA et al., 2021).

O enfermeiro deve adotar práticas que visam a recuperação da criança na emergência, sendo necessário realizar o planejamento e estratégias com a finalidade de minimizar as complicações que ocorrem na criança, sendo essencial e eficaz na assistência que recuperam a saúde do mesmo (SOUSA et al., 2022).

As boas técnicas e práticas de enfermagem na urgência e emergência promovem





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

à melhoria na assistência a criança, e tornar mínimas as complicações que existe nesse setor, associado aos cuidados realizados de maneira humanizada ao paciente e também para a família (PAULA et al., 2019).

Portanto, o enfermeiro deve adotar medidas que tenham como objetivo reduzir os problemas ocorridos na unidade para minimizar o desconforto na criança, promovendo sua recuperação. Entre essas medidas, realizar a capacitação e educação permanente dos profissionais de enfermagem, além de realizar o atendimento de forma humanizada a criança e a família (DUARTE, 2020).

É importante que o enfermeiro juntamente com a equipe atuante na urgência e emergência e idealize ações que promovam a assistência humanizada ao paciente e também a família, quanto melhor e com mais precisão aplicada, melhor a recuperação. A troca de experiências com outros familiares é uma forma de minimizar as aflições, por meio do apoio e também auxiliar no que for necessário (BARRETO et al., 2021).

Deste modo, é fundamental que os enfermeiros que trabalham neste setor, procurem sempre estar se qualificando e adaptando-se aos novos estudos que irão permitir que promovam melhor assistência a criança. A equipe precisa manter o vínculo com a mãe da criança e procurar manter-los atualizados quando ao tratamento, além de minimizar a ansiedade que a mãe enfrenta no atendimento (CECCONELLO et al., 2021).

4. CONCLUSÃO

É importante que os profissionais de enfermagem possam compreender acerca da assistência de enfermagem na emergência pediátrica, tendo a ciência a respeito das medidas que possam evitar os agravos na criança que poderão ocasionar em complicações a sua saúde. O enfermeiro que atua no pronto socorro deve realizar a intervenção e aplicação das habilidades, técnicas e saiba oferecer o cuidado integral aos que são prestados a assistência, focando na recuperação da criança.

Um dos fatores que dificultam o processo dos enfermeiros na urgência e emergência é a falta de recursos humanos e também materiais, além da falta de organização e capacitação, que gera fatores estressantes no profissional de enfermagem e na equipe atuante neste setor.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Há a necessidade de estudar e refletir sobre o assunto, sendo uma questão relevante visando promover a discussão sobre o assunto, além da sua aplicação na emergência pediátrica e as estratégias e ações realizadas pelo enfermeiro, sendo discutido sobre o papel da enfermagem para a recuperação da criança e a promoção de saúde.

É eficaz que haja mais estudos sobre o assunto, desenvolvendo o conhecimento sobre o tema, proporcionando uma reflexão sobre a temática, além de haver o incentivo aos profissionais de enfermagem a estarem qualificados para ser atuante mediante as falhas observadas na assistência pediátrica na urgência e emergência, dessa forma, fazendo com que o processo de enfermagem seja organizado e haja melhoria no cuidado.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

BARRETO, G. et al. Percepções e significados sobre o atendimento de crianças em situação de emergência. **Revista Enfermagem Atenção Saúde**, v.10, n.1, jan-jun., 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.18554/reas.v10i1.4175>>. Acesso em: 22 out. 2022.

CECCONELLO, F. et al. Panorama dos serviços de urgência e emergência no atendimento a criança. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p.22-34, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23869>>. Acesso em: 22 out. 2022.

DANIEL, V.P; SILVA, J.S.L. A enfermagem e sua colaboração na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Pró-UniverSUS**. v. 8, n.1, p.03-07. jan-jun.; 2018. Disponível em: <[editora.universidadedevassouras.edu.br/article > view](http://editora.universidadedevassouras.edu.br/article/view/)>. Acesso em: 22 out. 2022.

DUARTE, S.C.M. et al . Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília , v. 73, n. 2, p.1-9, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672020000200162&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 out. 2022.

PAULA, G.K. et al. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **Revista de enfermagem, UFPE**, v. 13, n.5, p.35-41, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238979>>. Acesso em: set.2022

RIBEIRO D. R et al. Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica. **Revista Artigos.**, v. 10, p. n.4, p.11-23, nov. 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2130>>. Acesso em: 22 out. 2022.

SILVEIRA. A.M. et al. O papel do enfermeiro gestor em pediatria: revisão integrativa da literatura . **Nursing** (São Paulo), [S. l.], v. 24, n. 280, p. 6135–6146, 2021. Disponível em: <<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1771>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SOUZA, V. F. et al. A humanização na pediatria por meio de atividades lúdicas: uma revisão da literatura. **Revista Científica Multiciplinar**, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 33-46, 2022. Disponível em: <<https://www.recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1921>>. Acesso em: 25 out. 2022.

